



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SRS. ACIONISTAS

A administração da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI SA., em reunião realizada em 25 /03/2013, às 10:00 horas, nos termos da legislação vigente, submete a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial Consolidado e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhados de Notas Explicativas, Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes. De conformidade com a Instrução CVM nº. 381/2003, a Administração esclarece que a Irmãos Campos & Cerboncini Auditores Associados não presta outros serviços que não sejam de Auditoria externa, conforme Parágrafo 2º Inciso II, Artigo 2º.

A Unidade Fabril de Sorocaba encontra-se em plena produção, ocupando lugar de destaque no mercado de molas helicoidais.

Os investimentos efetuados na empresa controlada S/A Agro Industrial Eldorado continuam a produzir resultados, conforme pode-se observar no balanço.

A Administração está atenta às modificações que vem ocorrendo desde o ano findo de forma global na economia, com o objetivo de preservar os interesses da Companhia, dos seus Acionistas e de seus Funcionários.

A Administração registra neste ensejo, o reconhecimento aos nossos funcionários, pela dedicação com que desempenharam as suas tarefas, sem os quais não teríamos conseguido alcançar os nossos objetivos.

A Administração



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

O Conselho Fiscal da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, em reunião realizada nesta data, às 11:00 horas, em observância ao disposto nos incisos II, III e VII do Art. 163, da Lei 6.404/76 e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, compreendendo, as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, além dos demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela empresa. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes da Companhia, e à vista do Relatório dos auditores independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais pertinentes e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da empresa no referido exercício social, razão pela qual opina favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 25 de março de 2013

Luiz Simão Sawaya

Paulo Roberto de Oliveira

Eugênio Vicente Junior

Walter Lopes Filho

Alessandra Lima Miranda de Oliveira

Conselheiros Fiscais



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Acionistas e Administradores da

SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.

São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

*Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Siderúrgica J. L. Aliperti S.A.**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

*Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Siderúrgica J. L. Aliperti S.A.**, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.*

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo do investimento realizado ou valor justo; e pela opção da manutenção do saldo do ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado.

Conforme mencionado na nota nº 08-a, no transcorrer do exercício de 2011, a companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional, sendo apresentada defesa pelos seus assessores jurídicos, tendo em vista a prescrição da referida ação, sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo remota sua possibilidade de perda. Entretanto, até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão do juizado, estando o montante acima referido, em 31 de dezembro de 2012, registrado no saldo da rubrica contábil de Bloqueio Judicial, grupo Depósitos e Cauções, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo Outros Créditos no Ativo Não Circulante, em 31 de dezembro de 2012, conforme descrito na nota explicativa nº 09, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12-b, o saldo de R\$ 40.121 mil, apresentado na rubrica Financiamentos BNDES, no Passivo Circulante, em 31 de dezembro de 2012, encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela companhia. Seus assessores jurídicos consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As demonstrações financeiras mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, obtidas das demonstrações financeiras do exercício findo naquela data, estas últimas preparadas originalmente antes das reclassificações descritas na nota explicativa nº 2-k, que foram efetuadas para alterar essas demonstrações financeiras de 2011. As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, como preparadas originalmente, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 21 de março de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação de opinião. Nesse relatório constaram também como ênfase os mesmos comentários acima descritos no respectivo parágrafo, além da menção de que em setembro de 2011 a administração das empresas coligadas S.A. Agro Industrial Eldorado e Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., concluíram os testes de recuperabilidade de seus imóveis registrados contabilmente no imobilizado.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, examinamos também as reclassificações descritas na nota explicativa nº 2-k, que foram efetuadas para alterar as informações constantes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes estão adequadamente apresentados, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não fomos contratados para auditar nem aplicar nenhum outro procedimento sobre as demonstrações financeiras da companhia referentes às cifras de 2011 e, portanto, não expressamos opinião nem nenhuma forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras daquele exercício tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de março de 2013.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio Contador
CRC 1SP 079.347/O-3



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em mil reais)

A T I V O

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Reapresentado		Reapresentado	
		2012	2011	2012	2011
Circulante					
Caixa e Equivalentes de Caixa		199	102	271	161
Aplicações. Financeiras	04	26.174	32.066	55.865	38.374
Duplicatas à Receber		3.280	3.199	6.614	6.941
Adiantamentos a Fornecedores		391	417	812	651
Demais Contas a Receber		1.932	1.553	914	500
Estoques	05	2.245	3.688	30.819	42.215
Adiant. p/ Investimento em Controlada	06	17.996	6.840	-	-
Investimento - Orçamento de Capital	07	27.356	27.356	-	-
Despesas do Exercício Seguinte		5	6	39	50
Outros Direitos		-	-	3.789	6.661
Total do Circulante		79.578	75.227	99.123	95.553
Não Circulante					
Direitos Realizáveis a Longo Prazo					
Cauções e Depósitos	08	3.903	3.804	5.245	5.110
Outros Créditos	09	16.150	16.150	16.181	16.281
Investimentos	10	154.884	150.501	2.385	2.455
Imobilizado	11	67.703	70.585	281.759	287.155
Intangível	11	1.169	1.468	1.228	1.563
Total do Não Circulante		243.809	242.508	306.798	312.564
Total do Ativo		323.387	317.735	405.921	408.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em mil reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Reapresentado		Reapresentado	
		2012	2011	2012	2011
Circulante					
Fornecedores		779	413	2.968	5.016
Financiamentos	12	40.750	46.857	40.832	47.024
Salários e Ordenados		187	137	356	298
Provisão para Férias		536	459	1.022	898
Provisão para Dividendos/Participações		6.322	4.851	6.322	4.851
Provisão e Indenização Trabalhista		1.800	1.800	1.800	1.800
Provisão Processo Civil		550	550	550	550
Impostos e Contribuição Social		2.213	1.215	11.814	8.564
Demais Contas a Pagar		2.806	876	7.832	13.607
Total do Circulante		55.943	57.158	73.496	82.608
Não Circulante					
Financiamentos		-	-	-	55
Parcelamentos		1.512	1.694	2.631	2.704
Imposto Renda e Contr.Social Diferidos		19.192	19.269	82.961	83.041
Total do Não Circulante		20.704	20.963	85.592	85.800
Patrimônio Líquido					
Capital Social		48.964	48.964	48.964	48.964
Ações em Tesouraria		(538)	(538)	(538)	(538)
Reserva Legal		4.443	3.781	4.443	3.781
Reserva Retenção de Lucros		32.861	26.301	32.861	26.301
Reserva de Reavaliação		10.562	10.773	10.562	10.773
Ajustes de Avaliação Patrimonial		150.448	150.333	150.448	150.333
Participação dos Não Controladores		-	-	93	95
Total do Patrimônio Líquido e Participação de Não Controladores		246.740	239.614	246.833	239.709
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		323.387	317.735	405.921	408.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em mil reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2012	2011	2012	2011
Receita Operacional Líquida	16	29.034	27.998	79.768	72.227
<i>Custo dos Produtos e Serviços Vendidos</i>		(9.050)	(8.964)	(46.119)	(40.854)
Lucro Bruto		19.984	19.034	33.649	31.373
<i>Despesas com Vendas</i>		-	-	(2.416)	(2.773)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>		(19.791)	(15.764)	(29.418)	(24.906)
<i>Despesas Financeiras</i>		(1.301)	(1.529)	(1.914)	(5.492)
<i>Receitas Financeiras</i>		2.888	3.320	3.888	4.081
<i>Depreciação e Amortização</i>		(982)	(729)	(1.495)	(1.293)
<i>Resultado de Equivalência Patrimonial</i>		4.380	96	-	-
<i>Outras Receitas Operacionais</i>		10.116	5.724	15.668	9.886
Lucro (Prejuízo) Operacional		15.294	10.152	17.962	10.876
Lucro antes dos Impostos		15.294	10.152	17.962	10.876
<i>Provisão Contribuição Social</i>		(552)	(441)	(1.276)	(642)
<i>Provisão para Imposto de Renda</i>		(1.517)	(1.200)	(3.462)	(1.723)
Participação dos Não Controladores					(1)
Lucro Líquido do Exercício		13.225	8.511	13.224	8.510
<i>Lucro Líquido - por Ação - R\$</i>		71,12	45,77	71,12	45,77
<i>Ações em Circulação</i>					
<i>Valor Patrimonial – por Ação no fim do Período - R\$</i>		1.326,88	1.288,56	1.327,38	1.289,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
Em Mil Reais

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS REAVALIAÇÃO		RESERVAS DE LUCROS		AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		TOTAL
		PRÓPRIA	CONTROLADAS	RESERVA LEGAL	RESERVA RETENÇÃO LUCROS			DE ATIVOS PRÓPRIOS	DE ATIVOS CONTROLADAS	
LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA										
<i>Em 01 de Janeiro de 2011</i>	48.964	9.421	7.153	3.355	22.815	(538)	-	47.368	-	138.538
<i>Realização de Reservas</i>	-	(244)	(8)	-	-	-	252	-	-	-
<i>Lucro Líquido do Exercício</i>	-	-	-	-	-	-	8.511	-	-	8.511
<i>Constituição de Reservas</i>	-	-	-	426	-	-	(426)	-	-	-
<i>Dividendos Propostos</i>	-	-	-	-	-	-	(4.000)	-	-	(4.000)
<i>Provisão p/Partic nos Resultado dos Admin.</i>	-	-	-	-	-	-	(851)	-	-	(851)
<i>Transf. Reserva Retenção de Lucros</i>	-	-	-	-	3.486	-	(3.486)	-	-	-
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>	-	-	-	-	-	-	-	71	180.369	180.440
<i>Imp. Renda e Contr.Social Diferidos</i>	-	(3.120)	(2.429)	-	-	-	-	(16.150)	(61.325)	(83.024)
<i>Em 31 de Dezembro de 2011</i>	48.964	6.057	4.716	3.781	26.301	(538)	-	31.289	119.044	239.614
<i>Realização de Reservas</i>	-	(312)	(7)	-	-	-	319	-	-	-
<i>Lucro Líquido do Exercício</i>	-	-	-	-	-	-	13.225	-	-	13.225
<i>Constituição de Reservas</i>	-	-	-	662	-	-	(662)	-	-	-
<i>Dividendos Propostos</i>	-	-	-	-	-	-	(5.000)	-	-	(5.000)
<i>Provisão p/Partic nos Resultado dos Admin.</i>	-	-	-	-	-	-	(1.322)	-	-	(1.322)
<i>Transf. Reserva Retenção de Lucros</i>	-	-	-	-	6.560	-	(6.560)	-	-	-
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>	-	-	-	-	-	-	-	143	-	143
<i>Imp. Renda e Contr.Social Diferidos</i>	-	106	2	-	-	-	-	(28)	-	80
<i>Em 31 de Dezembro de 2012</i>	48.964	5.851	4.711	4.443	32.861	(538)	-	31.404	119.044	246.740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(em mil reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício:	13.225	8.511	13.224	8.510
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciações / Amortização	1.440	1.179	3.308	3.790
Resultado das baixas do imobilizado	1.826	20	3.492	194
Resultado de Equivalência Patrimonial	(4.380)	(96)	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	143	71	143	71
Ajustes de exercícios anteriores				
Variações nos ativos e passivos operacionais				
(Aumento) redução de contas a receber de clientes	(81)	(775)	327	(835)
(Aumento) redução dos estoques	1.443	8	11.395	2.137
(Aumento) redução de contas a receber de empregados				
(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	26	256	(152)	180
(Aumento) redução dos impostos a recuperar	-	-	75	320
(Aumento) redução de outras contas a receber	(11.535)	(633)	(8.781)	(4.222)
(Aumento) redução de cauções e depósitos	(99)	(553)	(134)	(614)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	-	-	100	10
(Aumento) redução de despesas antecipadas	1	(2)	13	21
Aumento (redução) de fornecedores	366	(349)	(2.028)	(634)
Aumento (redução) de salários, encargos e contribuições	67	41	109	149
Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	981	334	(1.849)	(564)
Aumento (redução) de outros débitos	1.930	483	10.459	9.450
Aumento (redução) provisão p/reclamações trabalhistas	-	-	-	-
Aumento (redução) provisão p/ encargos trabalhistas	76	44	91	52
Aumento (redução) débitos fiscais – parcelamento	(182)	(96)	(182)	(96)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	5.247	8.443	29.610	17.919
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisição de imobilizado	(66)	(1.253)	(992)	(1.779)
Aquisição de intangível	(19)	-	(29)	(1)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(85)	(1.253)	(1.021)	(1.780)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e Financiamentos	(6.107)	477	(6.138)	(9.885)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Participação / Dividendos propostos	(4.851)	(3.457)	(4.851)	(3.457)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE OU GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(10.958)	(2.980)	(10.989)	(13.342)
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(5.796)	4.210	17.600	2.797
Saldo das disponibilidades				
No início do exercício	32.168	27.958	38.533	35.736
No fim do exercício	26.372	32.168	56.133	38.533
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(5.796)	4.210	17.600	2.797

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
<i>(em mil reais)</i>				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITAS	45.897	38.881	105.586	92.196
<i>Receitas de vendas e serviços prestados</i>	19.420	19.476	77.630	71.229
<i>Outras receitas operacionais</i>	26.477	19.405	27.956	20.967
<i>Resultado não-operacional</i>				
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	22.100	15.667	64.307	52.682
<i>Custos de produtos e serviços vendidos</i>	9.050	8.964	44.488	39.135
<i>Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais</i>	11.224	6.703	17.993	13.547
<i>Outras Despesas</i>	1.826	-	1.826	-
VALOR ADICIONADO BRUTO	23.797	23.214	41.279	39.514
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	1.440	1.179	3.308	3.790
VLR ADICIONADO LÍQ PRODUZIDO PELA ENTIDADE	22.357	22.035	37.971	35.724
VLR ADICIONADO REC. EM TRANSFERÊNCIA	9.520	4.762	14.525	8.127
<i>Receitas Financeiras</i>	2.922	2.631	3.923	3.392
<i>Aluguéis</i>	2.218	2.035	6.222	4.639
<i>Equivalência Patrimonial</i>	4.380	96	4.380	96
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	31.877	26.797	52.496	43.851
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	31.877	26.797	52.496	43.851
Pessoal	8.306	7.821	12.815	11.994
<i>Remuneração direta</i>	5.755	5.424	9.303	8.730
<i>Benefícios</i>	2.078	1.967	2.715	2.580
<i>FGTS</i>	473	430	797	684
Impostos, Taxas e Contribuições	9.561	9.032	20.577	18.201
<i>Federais</i>	7.017	6.713	14.569	11.786
<i>Estaduais</i>	1.710	1.790	5.054	5.780
<i>Municipais</i>	834	529	954	635
Remuneração de capitais de terceiros	1.127	1.607	1.841	5.224
<i>Juros</i>	51	64	211	3.032
<i>Aluguéis</i>	688	647	718	682
<i>Despesas financeiras</i>	388	896	912	1.510
Remuneração de capitais próprios	12.883	8.337	17.263	8.432
<i>Dividendos</i>	5.000	4.000	5.000	4.000
<i>Participação dos Administradores</i>	1.322	851	1.322	851
<i>Lucros retidos</i>	6.561	3.486	10.941	3.581

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em reais mil)**

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objetivo preponderante a siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, desenvolvimento e exploração florestal e a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas.

02 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se os conceitos contidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, e em observância as normas e instruções regulamentares, emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras também incluem estimativas e premissas, como para determinação de perdas provenientes de duplicatas a receber e demais créditos não recebidos, da vida útil de ativos e das provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas coligadas: S/A Agro Industrial Eldorado (99,98338%), Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. (99,7816%) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (98,0000%).

Conforme exposto nesta nota, as demonstrações individuais da Aliperti (controladora) não converge em sua totalidade com as IFRS, tendo em vista o resultado da participação nas empresas controladas, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, sendo que nas práticas internacionais, é pelo custo do investimento realizado.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos, orientações e interpretações relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, sendo observados pela Companhia, com exceção dos investimentos, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que pelo International Accounting Standards Board (IASB), órgão que emite os IFRS - International Financial Reporting Standards, é definido que os investimentos em empresas controladas sejam avaliados pelo método do custo. Assim sendo, na elaboração destas demonstrações financeiras, foram observados os seguintes pronunciamentos: CPC 01 – Redução ao valor recuperável de Ativos (Deliberação CVM 639/10); CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa (Deliberação CVM 641/10); CPC nº 04 – Ativo Intangível (Deliberação CVM 644/10); CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil (Resolução CVM 645/10); CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (Deliberação CVM 557/08); CPC 16 – Estoques (Deliberação 575/09); CPC 18 – Investimentos em coligadas e em controladas (Deliberação CVM 605/09); CPC 25 – Provisões para passivos contingentes e ativos contingentes (Deliberação CVM 594/09); CPC 26 – Apresentação das Demonstrações contábeis



(Deliberação CVM 676/11); CPC 27 – Ativo Imobilizado (Deliberação CVM 583/09); CPC 30 – Receitas (Deliberação CVM 597/09); CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM 599/09); CPC 36 – Demonstrações Consolidadas (Deliberação CVM 668/11); CPC 37 – Adoção das Normas Internacionais de contabilidade (Deliberação CVM 647/10).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 31 de dezembro de 2012, é como segue:

Lucro líquido da controladora	13.225
Participação de acionistas não controladores	(1)
Lucro líquido consolidado	13.224

03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

a) Apuração do Resultado:

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

b) Aplicações Financeiras:

As aplicações financeiras, são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até as datas dos balanços, os quais são registrados no resultado do período.

c) Duplicatas a Receber:

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até a data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando há evidência objetiva que a empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída a provisão com base na análise individual em valores suficientes para cobrir possíveis prejuízos.

d) Estoques:

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.



e) Direitos Realizáveis a longo prazo:

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias, auferidos e ajustados, quando aplicável, por provisão, considerando os valores de mercado ou de realização.

f) Investimentos:

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

Com a identificação do valor justo (de mercado) dos Bens Imóveis das empresas controladas, a Companhia reconheceu em 2011, em seus Investimentos, via método da equivalência patrimonial – MEP os ajustes da avaliação patrimonial efetuados pelas empresas controladas S/A Agro Industrial Eldorado e Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda., sendo considerado o valor venal dos imóveis por estas empresas, refletido nos demonstrativos do ITR – Imposto Territorial Rural de 2011; a S/A Agro Industrial Eldorado e a Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. contabilizaram o ganho dos referidos ajustes em seus Imobilizados, em contrapartida nos Patrimônios Líquidos, rubrica específica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, conforme preceitua a Lei 11.638/07; com isso, através da equivalência patrimonial, a Aliperti reconheceu uma variação (positiva) correspondente de R\$ 180.369 mil em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e ajustar a provisão para o imposto de renda a longo prazo no Passivo não Circulante.

g) Imobilizado e Intangível:

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, com exceção dos terrenos e propriedades rurais, os quais foram avaliados a valor de mercado no transcorrer do exercício 2011, cuja variação (ganho) foi reconhecida em contrapartida no Patrimônio Líquido, rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

O Balanço consolidado da Aliperti em 31 de dezembro de 2012 reflete o valor de uso e/ou mercado dos Bens Imóveis próprios e de suas controladas, não havendo ativos em que o valor contábil registrado possa exceder ao seu valor recuperável.

A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é revisado periodicamente com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

No Intangível encontram-se os saldos reclassificados do ativo imobilizado, que referem-se aos direitos de uso de software, remanescente do saldo de 2008.

h) Provisões Férias e Encargos:

Referem-se as provisões para férias e encargos sociais calculados, com base nos direitos adquiridos pelos empregados, até o encerramento do balanço.



i) Provisão para Contingências:

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 67 (sessenta e sete) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI. como sendo de risco possível no montante de R\$ 47.579 mil (63.668 mil em 2011). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 66 (sessenta e seis) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.889 mil (2.346 mil em 2011), para o qual foi mantida a provisão já existente (1.800 mil), para fazer frente aos processos de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 22 (vinte e dois) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.623 mil (1.520 mil em 2011), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos com risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- **Ativos contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.



j) Patrimônio Líquido

- *Capital Social*

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

- *Direito das Ações*

Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

- *Ações em Tesouraria*

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

- *Reservas de Reavaliação*

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 5.851 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 11), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

k) Reclassificações referente a exercícios anteriores

A Companhia identificou as seguintes reclassificações aplicáveis às informações relativas a períodos anteriores. As variações apresentadas ocorreram nas contas de Investimentos, Passivo não Circulante e no Patrimônio Líquido, em decorrência do reconhecimento retroativo da provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, incidentes sobre Reservas de Reavaliação e Ajustes de Avaliação Patrimonial, conforme demonstrativo a seguir:



	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>Publicado</i>	<i>Reapresentado</i>	<i>Publicado</i>	<i>Reapresentado</i>
Balço Patrimonial	2011	2011	2011	2011
<i>Investimentos</i>	214.256	150.501	2.455	2.455
<i>Total não Circulante</i>	306.263	242.508	312.564	312.564
<i>Total do Ativo</i>	381.490	317.735	408.117	408.117
<i>IRPL e CSLL Diferidos</i>	-	19.269	-	83.041
<i>Total não Circulante</i>	1.694	20.963	2.759	85.800
<i>Reserva de Reavaliação</i>	16.322	10.773	16.322	10.773
<i>Ajuste de Avaliação Patrimonial</i>	227.808	150.333	227.808	150.333
<i>Participação não Controladores</i>	-	-	112	95
<i>Patrimônio Líquido</i>	322.638	239.614	322.750	239.709
<i>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</i>	381.490	317.735	408.117	408.117

NOTA 04 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
					<i>2012</i> (R\$ mil)	<i>2011</i> (R\$ mil)	<i>2012</i> (R\$ mil)	<i>2011</i> (R\$ mil)
<i>J.P. Morgan</i>	<i>Italy FAQ</i>	<i>Indeterminado</i>	<i>Pós determinada</i>	28.102,29073	19.912	20.001	19.912	20.001

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	<i>2012</i> VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	<i>2011</i> VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	<i>2012</i> (R\$ mil)	<i>2011</i> (R\$ mil)
<i>Diversos</i>	<i>Mercado Ações</i>	<i>Indeterminado</i>	<i>Variável</i>	882	967	823	967	823
<i>Banco Rural S/A</i>	<i>CDB</i>	<i>2013 à 2016</i>	<i>Até 115% CDI a.m.</i>	2.389	3.100	10.989	3.501	12.532
<i>Bco Bradesco S/A</i>	<i>CDB</i>	<i>2013</i>	<i>Min. 98,5% a.m</i>	2.187	2.195	253	3.651	418
<i>Bco Bradesco S/A</i>	<i>Invest</i>			-	-	-	335	-
<i>Bco Bradesco S/A</i>	<i>FIC</i>			-	-	-	16.456	4.452
<i>Banco Itaú S/A</i>	<i>CDB</i>			-	-	-	66	148
<i>BTG Pactual</i>	<i>Fundos de Investimento</i>			-	-	-	10.977	-
Totais					26.174	32.066	55.865	38.374

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31.12.2012.



NOTA 05 - ESTOQUES

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<i>Produtos Acabados</i>	1.291	2.512	27.442	34.393
<i>Matérias-Primas</i>	644	866	644	866
<i>Materiais Intermediários</i>	244	244	244	244
<i>Outros</i>	66	66	2.489	6.712
Totais	2.245	3.688	30.819	42.215

Os estoques da Companhia não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

NOTA 06 – ADIANTAMENTO PARA INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas S/A Agro Industrial Eldorado (R\$ 4.727 mil) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda (R\$ 13.269 mil).

Será proposto em Assembléia Geral, a aprovação da capitalização destes saldos ou a manutenção das atuais diretrizes.

NOTA 07 – INVESTIMENTOS – ORÇAMENTO DE CAPITAL/CONTAS CORRENTES

<u>Descrição</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<i>Adto p/ investimento aprovado na S/A Agro Industrial Eldorado</i>	27.356	27.356
<i>Contas correntes – controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda</i>	1.070	1.070
Totais	28.426	28.426

Há perspectivas de nos próximos exercícios o montante de R\$ 27.356 mil ser integralizado ao capital social da controlada, caso contrário, será ressarcido.

NOTA 08 – DEPÓSITOS E CAUÇÕES

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<i>Bloqueio Judicial – a)</i>	1.124	1.100	1.961	1.937
<i>Depósito Judicial Trabalhista</i>	232	200	432	387
<i>Depósito Judicial – Outros – b)</i>	2.547	2.504	2.852	2.786
Totais	3.903	3.804	5.245	5.110



- a) Na data de 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que no dia 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo a probabilidade de perda remota, no processo em questão.
- b) Referente a depósitos para ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente, sendo que o saldo não sofreu variação no exercício.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Encontram-se registrado nesta rubrica em 31 de dezembro de 2012, os valores provenientes:

- Do crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175 mil – 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8;
- Do Crédito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do banco ABN, conforme nota 3”i”.
- De Títulos de Apólices da Dívida Pública Federal, no montante de R\$ 975 mil.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<i>Em Controladas</i>	152.580	148.197	-	-
<i>Outros Investimentos</i>	2.304	2.304	2.385	2.455
Total	154.884	150.501	2.385	2.455

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Inc. Planej. Ltda.</i>			
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<i>No início do Período</i>	138.890	25.168	6.458	3.687	2.849	2.632
<i>Equivalência Patrimonial</i>	5.174	174.657	(787)	5.591	(7)	217
<i>Imp.Renda e Contr.Social Diferidos</i>	2	(60.935)	1	(2.820)	-	-
<i>No final do Período</i>	144.066	138.890	5.672	6.458	2.842	2.849



b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. de Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorp. Planej. Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	6.449.132	6.000.000	36.800
<i>Participação na Controlada</i>	99,98338%	99,7816%	98,00%
<i>Patrimônio Líquido Controlada</i>	144.089	5.684	2.899
<i>Reserva de Reavaliação</i>	4.441	271	-
<i>Resultado no Período</i>	5.174	(789)	(7)

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12	50	50
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292	2.292	2.292
<i>Outras Participações</i>	-	-	43	113
Total	2.304	2.304	2.385	2.455

NOTA 11 - IMOBILIZADO

DESCRÇÃO	TAXA	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				CUSTO LÍQUIDO 2012	CUSTO LÍQUIDO 2011	2012	2011
<i>Terrenos</i>	-	17.652	-	17.652	17.652	112.159	112.159
<i>Propriedades Rurais</i>	-	35.896	-	35.896	35.896	139.845	139.845
<i>Edifícios</i>	<i>De 1% a 4%</i>	22.945	(10.420)	12.525	13.248	14.922	16.029
<i>Máqs, Equip. e Instalações</i>	10%	1.911	(814)	1.097	3018	7.185	12.421
<i>Reflorestamentos</i>	-	36	-	36	36	1.292	962
<i>Móveis e Utensílios</i>	<i>10% e 20%</i>	1.422	(1.258)	164	273	392	481
<i>Veículos</i>	20%	777	(461)	316	456	978	1.293
<i>Obras em Andamento</i>	-	17	-	17	6	184	26
<i>Outros</i>	<i>5% a 20%</i>	-	-	-	-	4.802	3.939
Totais		80.656	(12.953)	67.703	70.585	281.759	287.155



NOTA 12 – FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) *FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:*

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço não sendo necessário qualquer atualização monetária.

O Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças, foi extinto por prescrição.

b) *FINANCIAMENTO BNDES: (R\$ 40.121 mil)*

O saldo encontra-se em “sub judice”. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas. A partir do exercício de 2009 os saldos foram reclassificados para o Passivo Circulante, em observância ao disposto na Instrução CVM nº 207/94, tendo em vista a possibilidade de renegociação de repactuações dos vencimentos.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D`Água, Olhos D`Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

Conforme opinião de nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas, inclusive a Siderúrgica já obteve decisão transitado em julgado a seu favor, sobre a redução da dívida, comprovada em Laudo elaborado por pericia contratada em exercícios anteriores, sobre a contestação de valores.

c) *CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante (R\$ 215 mil).*

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectiva do valor ser abatido do montante a receber do banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil.

d) *Saldos devedores Banco Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas), junto ao Banco Rural – R\$ 413 mil.*



NOTA 13 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e reservas de reavaliações, para os quais o formulário não contém campo específico para apresentação desta informação.

NOTA 14 - COBERTURA DE SEGUROS

Modalidade	Objeto	Prêmio	Valor Segurado – R\$ (mil)			
			Controladora		Consolidado	
			2012	2011	2012	2011
Incêndio/empresarial	Imobilizado	7	17.550	17.550	46.750	43.550
Riscos Diversos	Veículos	26	565	628	1.709	1.882
Vida em Grupo	Funcionários	12	1.320	1.320	4.534	4.181

NOTA 15 - PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas.

NOTA 16 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Receita Bruta de Vendas e Serviços	36.207	35.192	94.375	86.881
Impostos sobre Vendas	(7.173)	(7.194)	(14.607)	(14.654)
Receita Operacional Líquida	29.034	27.998	79.768	72.227



NOTA 17 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No exercício de 2012, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 658 mil, assim distribuído:

<i>Honorários</i>	<i>R\$ (mil)</i>
<i>Diretoria</i>	<i>391</i>
<i>Conselho Fiscal</i>	<i>65</i>
<i>Conselho da Administração</i>	<i>202</i>

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados.

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>2012</i>	<i>2011</i>	<i>2012</i>	<i>2011</i>
<i>Lucro do Exercício</i>	<i>15.294</i>	<i>10.152</i>	<i>17.962</i>	<i>10.876</i>
<i>Adições</i>	<i>1.602</i>	<i>1.391</i>	<i>955</i>	<i>491</i>
<i>Exclusões</i>	<i>8.521</i>	<i>4.546</i>	<i>3.437</i>	<i>3.539</i>
<i>CSLL</i>	<i>552</i>	<i>441</i>	<i>1.276</i>	<i>642</i>
<i>IRPJ</i>	<i>1.517</i>	<i>1.200</i>	<i>3.462</i>	<i>1.723</i>

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A elaboração das demonstrações financeiras individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações financeiras ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.